

OS sinos de Villa Rica podem encher os vales da velha Capital com os dobres a finados, como nos tempos do Imperio, e em face do imperador arbitrario, para annunciar os funeraes da dictadura extremista, amortalhada na insania e no sangue dos seus irmãos vendidos, como os da Biblia, pelos que tudo lhes roubaram — o voto, a palavra e o protesto.

(Palavras do sr. João Neves dirigidas hontem, pelo radio, ao povo mineiro).



A GAZETA



Gerente: P. A. MONTELEONE

Director: EURICO MARTINS

Red., Adminis. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVII Telephones: 3-4164 2-4165

S. Paulo — Segunda-feira, 12 de Setembro de 1932

Lanc. Telegraphico "GAZETA" N. 7.995

DECALOGO DA VICTORIA

- O movimento constitucionalista vencerá:
- 1.º porque é um movimento de opinião;
 - 2.º porque taes reivindicações são inspiradas por Deus e essas jamais fracassam;
 - 3.º porque seus soldados trazem um ideal no coração, o mesmo não succedendo nos seus irmãos de além fronteira;
 - 4.º porque tudo aqui é feito pelo povo, absolutamente identificando com a causa abraçada, o mesmo acontecendo com os que, illudidos, defendem a Dictadura: tudo lá lhes são a peso de ouro;
 - 5.º porque a guerra depende decisivamente do factor economico e esse, mercê de Deus, não falta ao laborioso povo paulista;
 - 6.º porque a eficiencia do soldado na trincheira depende, sobretudo, do trabalho da retaguarda — e aqui ha ordem, disciplina e racionalização do serviço bellico;
 - 7.º porque a mulher constitucionalista vibra e labuta no aprestamento da victoria;
 - 8.º porque, á medida que cresce a nossa eficiencia, tudo nos indices o deparamento ditatorial;
 - 9.º porque a Dictadura está, irremediavelmente, desacreditada e desmoralizada;
 - 10.º porque 40 milhões de habitantes, deste glorioso Brasil, anseiam pela Ordem e pela Lei.

UMA INICIATIVA DIGNA DE NOTA DOS ESTUDIOS DUX RECORDE

Gravações dos discursos do dr. João Neves da Fontoura enviadas ao Rio Grande do Sul, Minas e Rio de Janeiro

Merece sem duvida ser incluída entre as iniciativas surpreendentes que a Revolução Constitucionalista nos fez conhecer, a que se deve aos Estudos Dux Recorde, de propriedade do distinto clinico dr. Sebastião Comparato.

Dessejariamos, antes, que o leitor conhecesse, como vimos, o que são as instalações do referido estudio, feitas junto á residência do dr. Comparato, no Jardim Paulista, á rua Venezia, 27.

Lá estivemos sabbado á noite, a convite de seu proprietario, e agora só nos cabe declarar sinceramente a nossa grande surpresa, por ver, situados de maneira assim particular, os recursos de que contam os Estudos Dux Recorde e que são os da mais adeantada mecanica na gravação de discos.

Deixaremos, todavia, para proxima oportunidade a reportagem que nos propuzemos fazer sobre esta magnifica officina, onde se vai encontrar outra exuberante prova do quanto pode a intelligencia e capacidade da nossa gente.

A iniciativa a que linhas acima alludimos consistiu na gravação, impecavel, em discos, dos discursos aqui proferidos pelo dr. João Neves da Fontoura.

Sabedor, o dr. Comparato, das medidas postas em pratica pela policia dos outros Estados, para tolherem, quanto possível, a captação das mensagens, discursos, etc., irradiados daquél — medidas essas, aliás, que não sabem ir além da retirada dos aparelhos ou das antenas... — fez então gravar as orações do notavel tribuno, conseguindo em seguida enviar os discos ao Rio Grande do Sul, a Minas e ao Rio de Janeiro, sabendo que neste ultimo houve quem pagasse 200\$000 por uma unica oração gravada!

Esses discursos são os seguintes:

"Contra a Dictadura", discurso pronunciado em São Paulo, em 19 de agosto de 1932, ao microphono da Radio Sociedade Recorde, simultaneamente com a P. R. A. E. e P. R. A. O.; "Oração a São Paulo", pronunciada nesta cidade, em 5 de agosto de 1932, ao microphono da P. R. A. R.; e "Pela Constituição", discurso pronunciado na Esplanada do Castello, no Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1932. Taes discos serão postos á venda na proxima semana, devendo-se salientar que o dr. João Neves desiste, em beneficio dos Orphans da Revolução, dos direitos de autor.

HONRAS MILITARES

a um medico do Hospital de Caridade do Braz

AO distincto medico, dr. Mario Rodrigues Louzã, o general Klingner concedeu honras militares de 1.º tenente do Exercito Constitucionalista.

O dr. Mario Rodrigues Louzã é cirurgião do Hospital de Caridade do Braz onde a Cruz Vermelha Brasileira, por gentileza da direcção do hospital, acaba de instalar, estando em pleno funcionamento, um dos seus portos de serviço, no qual serve o dr. Louzã.

POLICIAMENTO CIVIL DA 2.ª CIRCUMSCRICÇÃO

Na avenida Tiradentes, 25, 2.ª delegacia de policia, continua aberto o serviço de alistamento de cidadãos idoneos que queiram prestar os seus serviços a São Paulo, no policiamento civil.

Os interessados poderão obter informações nesse posto entre 14 e 17 horas.

A COLHEITA FRANCEZA DE TRIGO

PARIS, 12 (H) — O Ministerio da Agricultura, rebatendo artigos que commentavam diversamente a avaliação official, da colheita do trigo deste anno, forneceu uma nota em que mantem os algarismos publicados no "Journal Officiel" de 3 do corrente e avallando a colheita em 90.182.000 quintaes.

GREGOS
MAÇO 800 REIS

O exemplo da Mulher Paulista



Nossa "cliché" mostra: á esquerda o dr. J. Ignacio Benevides de Rezende, advogado do nosso fóro; ao centro sua esposa d. Lygia Marx Benevides de Rezende; e á direita o dr. Ataliba Rocha Borges, illustre caudilho de Sorocaba, todos da Intendencia do 1.º Batalhão da Milícia Civil Paulista, actualmente no sector sob o commando do major Romão Gomes. A esposa do dr. Benevides de Rezende, embora casada ha poucos mezes, não satisfeita com os serviços que vinha prestando á causa, nesta Capital, além de ter dois irmãos nas linhas de fogo, sendo um de 15 annos, preferiu fardar-se e seguir para servir na intendencia do batalhão onde presta sua intelligente collaboração, em diferentes mysterios.

São Paulo é invencível!

Obstina em vencer São Paulo pela fome, visto que pelas armas o nosso Estado é invencível, a Dictadura tomou medidas as mais severas, isolando-nos do resto do país. Com isto, supoz que o nosso Estado se renderia pela fome, em poucos dias.

Engano d'alma ledo e ceço... Os estadistas improvisados na confusão outubrista, no que parece, não são lá muito fortes em materia de estatística. Si se dessem ao trabalho de percorrer os dados relativos á produção paulista, ficariam logo intenzados de que não produzimos apenas café, ainda que detenhamos o controle mundial da sua produção.

Um simples golpe de vista sobre os algarismos publicados pela Secretaria da Agricultura de São Paulo instruiria os modernos "salvadores" da Republica.

Muito ao contrario do que pensam os outubristas, o bloqueio do porto de Santos, impedindo a exportação do Estado, longe de prejudicar o consumo dos generos de primeira necessidade, aqui, fez com que o mercado se ressentisse de um verdadeiro abarrotamento. Estamos em plena "crise de fartura", porque, graças ao solo privilegiado de Piratininga, produzimos tudo, não só para o gasto das nossas populações, como para a exportação. O bloqueio não nos prejudicou, muito ao contrario concorreu para a baixa immediata de grande numero de artigos de consumo forçado que não mais podem sahir para fóra do Estado,

Um novo dia de glorias!

Victorias dos soldados da lei nas frentes Norte, Sul e Oeste — Reconquista da cidade de S. João da Boa Vista — Desbarato de tropas dictatorias em Porto Murtinho

Os dois comunicados officiaes de hontem dão conta das felicissimas operações desenvolvidas pelos exercitos constitucionalistas nas diversas frentes de batalha.

No sector de Silveiras — resa o comunicado das 18 horas — as tropas dictatorias desfecharam varios ataques contra as posições das constitucionalistas, sendo, porém, repellidos em todos elles. No Sul, na região do Rio das Almas, na direcção de Capão Bonito, os nossos adversarios travaram com as tropas constitucionalistas encarnizado combate, cujo resultado foi extremamente vantajoso para estas ultimas. Não só desalojamos as forças dictatorias das posições que occupavam, como avançamos varios kilometros.

Na fronteira mineira, o commandante Romão Gomes prosegue com felicidade nas operações que está dirigindo. E' assim que, hontem teve ensejo de aprisionar, na vizinhança da ponte do Jaguary-Mirim, 2 officiaes e muitas praças da policia mineira e apprehender o seguinte material: 8 mil tiros, um caminhão carregado de apetrechos de guerra, uma metralhadora pesada, uma W. B. e muitos fuzis.

Nos outros pontos da mesma fronteira, nada houve de interessante.

Em Porto Itaipava passaram-se para as tropas constitucionalistas varias praças do 18.º Batalhão da Força Publica mineira, trazendo consigo 2 metralhadoras W. B. de 20 tiros, 6 fuzis, 2 canoas e 1.100 tiros.

COMUNICADO DAS 24 HORAS

No sector de Pinheiros houve grande actividade durante o dia. As tropas dictatorias atacaram, alli, as constitucionalistas, com muito vigor. Estas, porém, sustentaram o fogo com denodo, repellido os ataques e mantendo todas as posições. Em Tunnel, onde as posições das tropas constitucionalistas continuam firmes, nada houve de importante.

Na região de Bateador repetiram-se os

combates com extraordinaria violencia. Em Silveiras as tropas dictatorias desenvolveram desesperada offensiva, mas, felizmente, não lograram os objectivos que visavam. A situação das tropas constitucionalistas continua a ser boa naquella região.

Os aviões da dictadura bombardearam o armazem regulador de café existente em Cruzado, sem que, entretanto, produzissem os danos que naturalmente desejavam provocar.

Em Porto Murtinho, no Estado de Mato Grosso, as forças constitucionalistas obtiveram brilhante victoria. O coronel Horta Barbosa, commandante interino daquella Circumscripção Militar, telegraphou hontem ao general Bertholdo Klingner, commandante supremo das Forças Constitucionalistas, communicando-lhe que as nossas forças, em combates successivos naquella parte, encerraram as tropas dictatorias na cidade, a qual foi atacada a uma distancia de dois kilometros apenas. As tropas constitucionalistas tomaram aos adversarios tres canhões e grande copia de munições e outros materiaes bellicos. O monitor "Pernambuco" desceu de Porto Esperança para proteger o embarque dos remanescentes das tropas dictatorias, que foram obrigadas a abandonar Porto Murtinho."

Depois do distribuido á imprensa o Comunicado das 24 horas, o Departamento de Publicidade nos remetteu mais a seguinte importante communicação:

"O Estado-Maior da Força Publica recebeu do major Romão Gomes o seguinte telegramma:

"A brigada do coronel Amaral, derrotada em toda a linha, bate e retirada. A tropa sob meu commando acaba de retomar São João da Boa Vista. Ainda esta noite espero retomar Cáscavel e Mococa. Parece-me que estou cumprindo o prometido. Saudações. — Major Romão Gomes."

Nos campos de Bury

(Notas de campanha pelo nosso companheiro Honorio de Silos, voluntario do 2.º Batalhão "9 de Julho")

Tudo aqui decorre bem, entre alternativas de dias calmos e dias asperos. Não temos tido grandes combates, porque os dictatorias fogem á luta. Espalham patrulhas. Colocam, nas cristas de montanhas, metralhadoras pesadas que atiram sem parar... contra a sombra. Falta, ao nosso inimigo, animo forte, bravura, destemor.

TROPAS MINEIRAS NO SUL?

Uma dessas patrulhas, a cavallo, foi o outro dia desbaratada pelas nossas forças. Um cavalliarão é ferido. Cão da sella e é recolhido pelos companheiros que fogem desabaladamente. O arrelho ficou. E, além do arrelho, roupa, capa. Ficou, tambem, na estrada, um chapéo de palha, grandalhão, com uma inscripção: Montes Claros. Haverá, aqui, neste sector, tropas de Minas Geraes?

Temos, na nossa tropa, um homem que foi removido para a cozinha, por necessidade de serviço... O pé desse camarada, cujo sobrenome é o mesmo de tradicional cidade lusitana, é um verdadeiro thermometro: incha quando tróam os canhões ou caem as granadas dos aviões da dictadura.

"EU SOU PAISANO"...

Hontem, quando recebemos a malis-

nada visita dos passaros negros da 2.ª Republica, os soldados immobilizaram-se onde estavam, estendendo-se no capim macio. Um caboclo, que se encontrava, na occasião, no acampamento, não ligou, ficando, por alli, apreciando as evoluções das machinas infernaes. Um official grita-lhe, com energia:

— Delta, camarada!

— Eu não tenho nada com isso. Eu sou paisano...

ABAFAR E DESAPERTAR...

A vida de soldado é qualquer coisa parecida com a vida de collegial. O despertar, a hora do rancho, o silencio á noite.

O soldado, como o collegial, não respeita muito a propriedade alheia... Encontrando qualquer objecto ao seu alcance, "abafa", como se costuma dizer, ali na cidade. Aqui, o termo é outro: **desperta**.

— Desapertel de fulano uma perneira...

UM BONDOSO CASAL DE ALLEMAES

A guerra constitue uma excelente lição de economia. O individuo aqui, quer queira, quer não, aprende a economizar. Aprende, a força, porque o

dinheiro, no "front", não tem valor nenhum. Não se encontra o que comprar. As pessoas que não fugiram, como o allemão Fritz Riedel, fazendeiro em Aracassú, servem os soldados sem nada pedir. Esse sr. Fritz abriu as portas de seu lar á tropa. Deu-lhes tudo. Não aceitou um vintem de remuneração, porque elle tambem se considera paulista. Dedicou sem par a de sua esposa, d. Luiza Riedel, cuja coragem deve ser posta em destaque.

TROPHÉO DE GUERRA

Raramente o dinheiro vale alguma coisa. Hoje, por exemplo: os soldados que apanharam ponches gauchos venderam-nos, rapidamente, a 20\$ cada um. E' que muita gente faz questáo de levar para casa um trophéo de guerra...

N. B. — Por que não se faz aqui a campanha da cuéca? Recebemos roupa branca, menos cuéca...

GREGOS
CONTÉM CHEQUES

A columna do major Romão Gomes

prosegue victoriosamente na sua marcha — Vargem Grande e São João da Boa Vista já foram reoccupadas — Derrubado um avião da dictadura

A heroica columna paulista sob o commando competente do bravo major Romão Gomes, prosegue victoriosamente na sua marcha, retomando cidades paulistas ao inimigo. Em Vargem Grande, onde se accentuou o valor dos nossos militares, a columna do major Romão, desbaratou o inimigo, aprisionando um official e soldados em numero de 56 e apprehendendo 5 armas automaticas, 2.000 cartuchos, 2 caminhões, fuzis e munições.

De Vargem Grande seguiu a columna para São João da Boa Vista, que foi reoccupada pelos nossos. No seu telegramma ao coronel Herculano de Carvalho, o major Romão, depois de prestar informações sobre a marcha das operações militares no sector sob a sua chefia, diz que a sua força abateu um avião da dictadura que era pilotado por Lauro

Horta Barbosa do Aero Clube do Brasil. Esse avião e o observador seu companheiro, morreram carbonizados. O aparelho ficou completamente inutilizado.

A cidade de Gramma, a algumas leguas de Vargem Grande, nas divysas de Minas Geraes está sendo vivamente atacada pelas nossas forças. A sua rendição não tardará. O major Romão, no seu telegramma ao coronel Herculano, resalta a bravura dos seus officiaes: capitães, Homero, Ruiz, tenente Cardoso, Mario Meira Machado, Brandão, Samuel, João Pradovsky, Baptista, capitão Herbert; a actividade e dedicação do capitão Juvenino, tenente Adrião, e a incomparavel bravura e capacidade de trabalho do tenente Dirceu, seu ajudante de ordens.



A mentalidade dos que nos combatem

O general Waldomiro Castilhos de Lima, sob cujo commando operam as forças dictatorias em Bury, mandou lançar, pelos seus aviões, sobre as nossas trincheiras uma proclamação aos soldados paulistas, de cujo introito destacamos as seguintes palavras, em torno das quaes gira toda a proclamação:

"Todos os prisioneiros, feltos ultimamente nas diversas frentes, são unanimes na affirmativa de que seus chefes, fazendo a verdade dos factos, assoalham maldosamente não passam nossas tropas de uma herda de facinoras, promptas sempre a perpetrar hediondas barbaridades. Entre outras cousas, fazem constar, com o evidente intuito de augmentar, pelo horror, o animo combativo de suas tropas, que os prisioneiros, em nossas mãos, ou são degollados ou castrados, como si, nesta luta entre irmãos, nos animassem apenas os instintos de destruição."

Rebate essas pseudo-affirmativas, dizendo que os nossos prisioneiros são bem tratados.

O chefe dictatorial labora num grande erro. Estamos nas trincheiras e nas linhas do "front" e nunca ouvimos dos nossos chefes as alevisiosas de que quer rebar o general Waldomiro.

Si algum visio de verdade ha no que affirmaram os prisioneiros constitucionalistas não partiram taes affirmações de nossos chefes. Pelo contrario, ellas vieram das proprias trincheiras dictatorias. Na calada da noite, em melo á intensa fuzilaria, commumente, os nossos soldados ouviam as promessas mais hediondas. Os dictatorias diziam que não tardaria muito e seriamos pégos e degollados ou castrados.

Dahi se affere perfeitamente que não foram os nossos chefes que "assoalham maldosamente perpetrar elles hediondas barbaridades".

Admirá-nos venha o sr. general Waldomiro Lima rebater uma coisa que elle devia saber inveridica e incapaz de partir

de chefes dignos, como bem deve saber, porque os conhece sobejamente. O que o general Waldomiro devia fazer era admoestar severamente uma parte de suas tropas que de suas trincheiras nos dizem os termos mais soezes, dignos somente de párias inqualificaveis.

Além das palavras de baixo calão, elles as fazem acompanhar de "paulistas comunistas", "separatistas", "italianos", etc.

E nós, com mais justificada razão, poderiamos dizer que os seus chefes é que assoalham assim. Allás, a dictadura, filha do embuste, não tem tido outras armas do que as de chamar á grandiosa epopéa paulista, eminentemente brasileira, de fins separatistas, comunistas e outras quejandas que taes.

Como o sr. general Waldomiro Lima podiamos dizer que os chefes dictatorias assoalham que as forças constitucionalistas maltratam os seus prisioneiros e isto estribados no que nos affirmou um prisioneiro dictatorial. Appresentado este a um dos commandos das forças do nosso sector, de joelhos implorou ao commandante que o não matasse, porque era pae de quatro filhinhos.

Socegado quanto ao modo com que eram tratados os prisioneiros, disse elle ser voz corrente entre os dictatorias que os paulistas costumavam esfolar os prisioneiros, saigal-os e expol-os ao sol.

Felizmente é grande a differença entre a mentalidade nossa e a daquelles que nos combatem.

8-9-32.

ELIAS KARAM

(Da Caravana Academica Paranaense e voluntario do 9.º B. C. R. em operações no Sector Sul).

GREGOS
FINISSIMA MISTURA

Cruzada Artística

EM S. PAULO

Continua a merecer a valiosa attenção da sociedade paulista, que deverá dar-lhe todo o apoio, o nobre esforço dos artistas e amigos da arte que, sob o patrocinio da Cruzada Artística, organizaram o grande movimento de arte em auxilio das familias desamparadas dos combatentes.

A iniciativa tornou-se logo realidade victoriosa, concretizada na bellissima exposição de objectos de arte ha poucos dias inaugurada no amplo salão da rua Libero Badaró. Innumeros artistas nossos, grandes nomes na arte brasileira, offereceram trabalhos seus, que alli estão dando maior valor á collecção exposta. Collecionadores de arte doaram objectos valiosos, num desprendimento admiravel. E tudo que se encontra na exposição — quadros, bronzes, joias, objectos de prata, rendas, porcellanas, tudo será incluído num grande sortelo, cujo producto total revertirá para as victimas da revolução constitucionalista, para aquellas mães velhinhas, aquellas criancinhas, aquellas esposas, que tenham perdido, pela victoria de nossa causa, o seu companheiro, o seu sustento, o seu guia.

Os bilhetes da rifa da Cruzada Artística custam apenas \$3000. E' uma importancia insignificante, que á innumeras pessoas não fará absolutamente falta, mas que representa um consideravel auxilio, uma contribuição apreciavel na minoração dos soffrimentos das familias desamparadas. Além de estarem collaborando para uma obra benemerita, as pessoas que adquirirem os bilhetes da rifa ficarão tendo uma oportunidade de ganhar qualquer dos objectos que a exposição contém. Como o valor dos objectos foi distribuido pelo total dos bilhetes, ninguém deverá ter menor escrúpulo em conservar o premio que por acaso ganhar. Attendendo a isso, a commissão da Cruzada Artística resolveu não aceitar, nem como donativo, a devolução de nenhum objecto.

Serão excluidos da rifa unicamente os objectos de interesse historico, varios autographos, e livros raros, para os quaes são recebidas ofertas. Entre elles, ha alguns de excepcional valor. Ha o autographo da primeira composição musical de Carlos Gomes, uma carta de Verdi, cartas assignadas por d. Vital, bispo de Olinda, duque de Caxias, princeza Izabel, cardeal Castello Branco, livros autographados de Machado de Assis, Vicente de Carvalho, José Verissimo e muitos outros. Por um autographo de Santos Dumont, J. D. V. offereceu hontem 50\$000.

As novas propostas e donativos poderão ser enviados á rua Libero Badaró, 22, telephone 2-6749, onde se encontram á venda, por \$3000 apenas, os bilhetes do grande sortelo da Cruzada Artística.

EM SANTOS

Excedeu toda a expectativa a affluencia de donativos offerecidos á Cruzada Artística, cujos trabalhos foram instalados á rua Frei Gaspar, 27.

A Cruzada Artística tem por fim promover uma invulgar exposição de objectos de arte, em beneficio das familias desamparadas dos soldados combatentes. Em sua primeira phase ella se propõe obter recursos, por melo de um grande sortelo de obras de arte, quadros, gravuras, esculturas, raridades e antiguidades que lhe forem offerecidos por artistas, amadores, colleccionadores e negociantes de arte.

Os donativos alli ficão expostos até ser remetidos para S. Paulo, onde serão collocados na sala destinada a Santos na grande exposição.

A Cruzada Artística offerecerá aos doadores de objectos de arte, que attenderem ao seu appello, um diploma, e não aceitará a devolução dos premios distribuidos, dando-se por bem paga com a venda dos bilhetes, cujo total se converterá em lenitivo e consolo para as familias desamparadas dos que se batem heroicamente pela restauração da Lei.

QUATRO FREIRAS INTOXICADAS COM QUEIJO

VIENNA, 12 (H) — Quatro religiosas de um pensonato de orphans e uma vigilante ficaram intoxicadas por terem comido queijo. Uma irmã falleceu. As quatro outras estão em estado grave.

ESTA GRAVEMENTE ENFERMO O EX-PRESIDENTE DOUMERGUE

Telegrammas de Paris informam que se acha gravemente enfermo naquella Capital o sr. Gastão Doumergue, ex-presidente da Republica franceza.